



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

32ª edição / Novembro de 2024

## REUNIÃO ORDINÁRIA DA CNES DECIDE ADIAR A DATA DA 4ª CONAES

No dia 30 de outubro a direção da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária reuniu conselheiros e conselheiras titulares do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) em Reunião Ordinária. A atividade aconteceu de forma virtual e contou com a presença de mais de 50 representantes.

Na pauta foram debatidos pontos essenciais para discutir e organizar os preparativos da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES), a discussão sobre Câmaras temáticas, a análise e o debate sobre o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL), visando a melhorias e ajustes necessários para seu fortalecimento.

Na ocasião ficou definido que, por razões orçamentárias, a 4ª CONAES será adiada de março do ano que vem, conforme estava prevista, para o mês de agosto de 2025.

Desta forma, as conferências intermunicipais e regionais que ainda precisam ser realizadas também podem sofrer alterações tendo em vista o adiamento do calendário nacional. No caso das estaduais, o prazo foi prorrogado para até março do próximo ano. No entanto, recomenda-se que as Conferências Estaduais que já estiverem organizadas mantenham a data.

Sobre o CADSOL, foi acordado sobre a perspectiva de relançamento do cadastro até dezembro de 2024, lembrando que a atual fase é de revitalização dos Empreendimento de Economia Popular e Solidária, tendo em vista o abandono da ferramenta a partir de 2018.

## **PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER: PUBLICADO RESULTADO PARCIAL PARA CONTRATAÇÃO DE COORDENADORES ESTADUAIS**

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro - publicou no dia 29 de outubro o resultado parcial da etapa de entrevistas do Edital nº 07/2024 destinado à vaga de bolsista para atuação nas coordenações estaduais do Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária.

Após o período de recurso, ocorrido em 30 de outubro, a publicação do resultado final acontecerá no dia 4 de novembro. A segunda fase da seleção, com a realização das entrevistas online, aconteceu entre os dias 21 a 25 de outubro e mobilizou a equipe do Departamento de Projetos, a Coordenação do Programa na Fundacentro e colaboradores de outros ministérios com experiência



em seleção de concursos, que compuseram a banca de entrevistas. Nesta etapa foram entrevistadas 147 pessoas para concorrer às duas vagas por estado de inscrição, previstas no edital. No total, se inscreveram 596 pessoas e foram selecionados 369 currículos para análise documental.

Acompanhe o processo seletivo pelo site da Fundacentro <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-7-2024>

## **SENAES REÚNE SRTS E NEPS EM 2º ENCONTRO PARA DEBATER AÇÕES FORTALECEDORAS PARA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER**

No dia 30 de outubro aconteceu o 2º Encontro com os Superintendentes Regionais do Trabalho e Emprego (SRTs) e Núcleos de Economia Popular e Solidária (NEPS), com o objetivo de fortalecer a implementação do Programa de Formação Paul Singer, discutir avanços e abordar os desafios da próxima fase do programa.

A atividade, que ocorreu em formato virtual, contou com participação de representantes de maioria dos estados brasileiros. Foi organizada pela equipe nacional do Programa de Formação Paul Singer e coordenada pela diretora do Departamento de Projetos da Senaes, Renata Studart.

Esta 2ª reunião é resultado do 1º Encontro com as SRTs e NEPS, ocorrido em 17 de outubro, quando foi encaminhado às superintendências um questionário organizado pela equipe nacional para entender e absorver as demandas de cada região, com foco na Economia Popular e Solidária.

“Ações para a sustentabilidade do Programa Paul Singer” foi uma das perguntas. A recomendação das superintendências é a organização de planejamento estratégico contínuo, com alocação adequada de recursos financeiros e humanos. Outro ponto de destaque foi o fortalecimento dos NEPS

e a articulação com instituições de formação, tanto em nível local como nacional, para ampliar o alcance e o impacto das iniciativas de economia popular e solidária. Além disso, foi sugerida a criação de políticas públicas e regulamentações específicas para garantir suporte institucional e facilitar o desenvolvimento do programa a longo prazo. Parcerias com fóruns centrais e redes de economia solidária, incubadoras e instituições educacionais foram apontadas como fundamentais para fortalecer a formação contínua e o apoio a Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS).

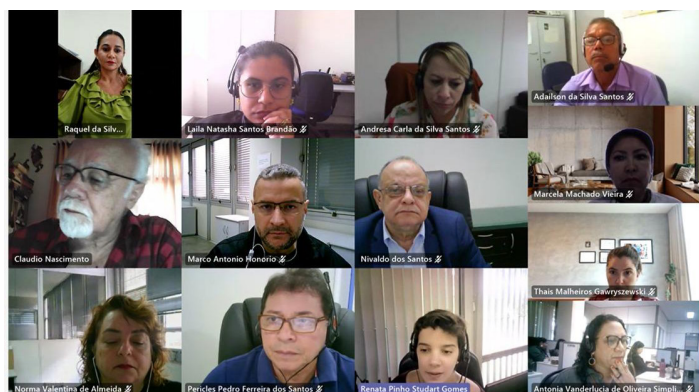


Foto reprodução

## 2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM TECNOLOGIA SOCIAL

No dia 29 de outubro, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, participou da mesa “Diálogos entre Experiências de Tecnologia Social e Políticas Públicas”, quando falou sobre Tecnologia Social, Economia Solidária e Educação Popular, por ocasião da realização do 2º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social/SEPETS. Ele saudou a iniciativa e fortaleceu a importância que o grupo de pesquisadores, intelectuais e militantes da causa da nova sociedade constrói, “fazendo um trabalho que eu diria essencial para aquilo que a gente pensa

do que é a construção de um novo padrão de sociedade, de produção, de comercialização e de consumo. Uma sociedade fraterna, solidária e socialista”, e completou ressaltando que a economia popular e solidária não se trata da economia de “coitadinhos”. “Falamos de gente que decide, mas com outra postura e outra filosofia que difere do capitalismo e afirma a autogestão de espaços e meios de produção dessas tecnologias sociais que são essenciais para que isso se torne real e verdadeiro”, destacou Carvalho.



Foto Vanderlúcia Simpício /Senaes

A atividade aconteceu entre os dias 28 e 29 de outubro na Embrapa, em Brasília/DF, com o objetivo de estabelecer um espaço periódico, de caráter nacional, de maneira que atores que trabalham neste campo possam se organizar, debater e fortalecer a Tecnologia Social.

A Economia Popular e Solidária não demanda a mesma forma de produção de conhecimento convencional das universidades e demais instituições de ciência e tecnologia e inovação. Requer formas de conhecimento tecnocientífico adequadas às suas condições sociais e econômicas, condizentes com os seus interesses, princípios e valores, que são: autogestão, cooperação, solidariedade, diversidade etc. Uma das formas de inclusão dessas epistemologias é a Tecnologia Social, que é frequentemente produzida pelos/as trabalhadores/as da Economia Popular e Solidária juntamente com as universidades e os institutos federais através do PRONINC.

## LANÇAMENTO DA AGENDA UNICAFES 2025

A União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária – Unicafes Brasil – realizou em 29 de outubro, em Brasília, o lançamento da agenda do Cooperativismo 2025 com foco no cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária. A atividade contou com a presença de autoridades do governo federal e parlamentares.

Presente na atividade, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, fez uma avaliação do resultado das eleições municipais

encerradas em 27 de outubro. “É ledô engano achar que na atual conjuntura a gente vai repetir agora o que aconteceu lá em 2004/2005, quando a melhoria de vida econômica do povo nos trouxe a possibilidade da vitória”, destacou Carvalho. Ele apontou que o resultado das eleições municipais de 2024 significa “um chamado importante para que a gente mire no essencial, que é o seguinte: governo bom é governo que investe na organização do povo trabalhador”.



Foto Renata Studart/Senaes

Ressaltou a importância da agenda de lançamentos da Unicafe e das organizações da Economia Popular e Solidária. “Vemos o processo da Tecnologia Social que é desenvolvido nas cooperativas. Isso que é se apropriar da tecnologia e da ciência e todos os avanços para fortalecer as organizações

sociais e populares e, particularmente, da economia solidária que mexe no econômico”, completou.

Carvalho finalizou afirmando que uma cooperativa viabiliza a vida de centenas de pessoas e permite, através da posse conjunta dos meios de produção, da repartição dos ganhos e da vivência solidária, a visão antecipada dos valores fundamentais da nossa sociedade. “Portanto, sigamos, vamos continuar com mais garra ainda, e com a certeza de que esse é o trabalho essencial”, concluiu.

Na ocasião, também ocorreu o lançamento do circuito nordestino de feiras de Agricultura Familiar e a formalização de parcerias com a Fundação Banco do Brasil para projetos de plantas medicinais.

## CONFERÊNCIA SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA ENCERRA TERCEIRO DIA DA REDITEC

“Economia Popular e Solidária: ações em rede para consolidação das Políticas Públicas e o fortalecimento da qualificação profissional e social de trabalhadores e trabalhadoras” foi a conferência que encerrou a terceira noite da 48ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), no dia 29 de outubro.

Mediada pelo diretor-geral do Câmpus Cidade de Goiás do Instituto Federal de Goiás (IFG), professor Sandro Ramos de Lima, a conferência reuniu o Pró-reitor de Extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Gilberto da Cruz Gouveia Neto; a analista técnica em Políticas Sociais da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), Adriana Micheletto

Brandão, e a Pró-reitora de Extensão do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Nivea de Santana Cerqueira.

Adriana Micheletto Brandão apresentou o papel da Senaes e explicou a forma como vem se desenvolvendo esta política desde o início dos anos 2000, com um hiato a partir de 2006, e a retomada e o fortalecimento da Economia Popular e Solidária no âmbito do Governo Federal a partir de 2023. Ela destacou os três principais eixos de atuação da pasta, a partir da dimensão de formação na política, especialmente com os programas Manuel Querino e o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (Proninc), além da Economia Solidária Digital.



O Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional orientou a fala da professora Nivea de Santana Cerqueira, Pró-reitora de Extensão do IFBA. Por fim, o professor Gilberto da Cruz Gouveia Neto, Pró-reitor de Extensão do IFAL, explicou os debates recentes no Fórum de Extensão (Forproext) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), relacionados às questões da Economia Popular e Solidária.

O Conif é a entidade promotora da Reditec e, nesta edição, teve a parceria do IFG para a realização do evento. Com o tema “Raízes do futuro: interiorização e democratização da Rede Federal”, o evento reúne mais de mil pessoas de todos os estados do Brasil no Centro de Convenções Di Roma, na cidade de Caldas Novas (GO).

## CONAES PELO BRASIL: ATUALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS

**PONTE ALTA/TO:** no dia 25 de outubro, a cidade de Ponte Alta do Tocantins realizou a Conferência Intermunicipal da Economia Popular e Solidária do Jalapão, que reuniu participantes de municípios vizinhos, como Pindorama, Santa Tereza, São Félix, Mateiros, Lagoa do Tocantins e Monte do Carmo, além do município sede. A conferência, convocada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/TO), contou com o apoio do Fórum Estadual da Economia Solidária (FEES/TO), das Secretarias da Agricultura e Pecuária (Seagro), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (SETAS), do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), da Prefeitura de Ponte Alta e do Fórum da Comarca de Ponta Alta do Tocantins.



Foto Alba Rodrigues

Com informações do site da Conif em:  
<https://portal.conif.org.br/comunicacao/gerais/conferencia-sobre-economia-solidaria-encerra-terceiro-dia-da-reditec>

A conferência contou com a presença de 73 pessoas, entre agricultores familiares, assentados da reforma agrária, artesãos e promotores da economia popular e solidária da região. No sábado, 26/10, foi promovido o Festival do Barú e Jatobá, que exibiu e comercializou produtos diversos feitos com a amêndoa de baru, como pães, doces, dentre outros produtos da biodiversidade do cerrado.



Foto Conferência Ponte Alta – SRTE/TO

**PORTO NACIONAL/TO:** no dia 29 de outubro, Porto Nacional do Tocantins sediou a Conferência Intermunicipal de Economia Popular e Solidária da Região Central, realizada com o apoio da Prefeitura Municipal, que reuniu 28 participantes.

Ambas as conferências elegeram delegados para participar da Conferência Estadual de Economia Popular Solidária, marcada para o dia 29 de novembro, em Palmas.



Foto Conferência Porto Nacional – SRTE/TO



Delegados e delegadas eleitas em Gravataí para a etapa regional do RS – foto divulgação

**SANTA MARIA/RS:** aconteceu em 29 de outubro a etapa intermunicipal da Conferência de Economia Solidária com a abrangência dos municípios de Santa Maria (sede), Agudos, Paraíso do Sul, São Pedro do Sul, São José do Polesini e Nova Esperança do Sul. Participaram 75 pessoas, incluindo estudantes da 2ª série da Escola Irmão José Otão, que assistiram ao debate do eixo de Educação, Formação e Assessoria Técnica.



Conferência em Santa Maria/RS – foto divulgação



## FEIRA TAMOIOS DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA ACONTECE EM NOVEMBRO

Nos dias 7 e 8 de novembro, em Belo Horizonte/MG, vai acontecer a 7ª edição da Feira Tamoios de Economia Popular e Solidária, inaugurada em maio deste ano. Essa ação coletiva, envolvendo diversos atores, visa a ampliar os espaços de inserção produtiva no município, promovendo oportunidades de trabalho e renda para o público beneficiário da política pública de Economia Popular e Solidária, na sua maioria constituído por mulheres negras, com baixa renda e escolaridade. Nesta edição especial, a feira homenageará o líder Zumbi dos Palmares, reforçando a luta contra o racismo e a importância da memória e resistência do povo preto.

Idealizada pela prefeitura de Belo Horizonte, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho/MG e o Fórum Mineiro de Economia Popular e Solidária, a Feira é realizada às quintas e sextas-feiras, na segunda semana do mês, contando sempre com a presença de cerca de 56 empreendimentos econômicos solidários da região metropolitana, selecionados de modo alternado por seus respectivos Fóruns.

Os produtos são 100% artesanais, comercializados diretamente pelos grupos produtivos que se organizam dentro dos princípios de autogestão, cooperação, solidariedade e respeito ao meio ambiente. Os organizadores da Feira Tamoios esperam uma boa comercialização, uma vez que o local escolhido atrai um grande fluxo de pessoas diariamente. O evento também se destaca por sua contribuição à revitalização do Centro de BH, com apresentações artísticas, melhorando a qualidade de vida dos moradores e visitantes da área.



### Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

### Contato/sugestões:

#### E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833